

INDÚSTRIA

Corte na renda e no emprego

Da Redação

Com Agência Folha

Rio — A indústria brasileira continua fechando postos de trabalho e pagando menos. De acordo com a

Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de empregados no setor caiu 0,3% em fevereiro na comparação com janeiro. Em relação a fevereiro do

ano passado, a redução do emprego chegou a 2,1%.

Mesmo quem está empregado enfrenta dificuldades. O valor dos salários do trabalhador da indústria de fevereiro caiu 4,4% em relação a janeiro e 0,4%

em relação a fevereiro do ano passado. No primeiro bimestre do ano, o número de pessoas empregadas no setor é 1,9% menor em relação a igual período do ano passado.

De janeiro para fevereiro, o emprego reduziu-se em 12 dos 18 ramos pesquisados. Vestuário, alimentos e bebidas, máquinas e aparelhos eletrônicos foram os segmentos que mais contribuíram para a redução do em-

prego na indústria em fevereiro. Só na indústria de vestuário o contingente de funcionários foi reduzido em 2,3%.

Apesar do recuo no nível de emprego e na renda, a indústria experimenta uma fase de retomada do crescimento há quatro meses seguidos. A produção avançou em fevereiro 0,3% em relação ao mês anterior. Entretanto, na comparação com os níveis de produção registrados no

ano passado, a indústria apresenta quedas sucessivas desde agosto. Em fevereiro, o setor enfrentou uma redução de 1,4%.

Os técnicos do IBGE ressaltam, no entanto, que no início do ano passado a indústria registrou níveis elevados de produção. Por conta disso, no resultado acumulado do primeiro bimestre de 2001 houve uma queda de 1,3% no nível de atividade industrial.

